

CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS E CLÍNICAS DA LEISHMANIOSE VISCERAL HUMANA NO MUNICÍPIO DE SOBRAL, 2007-2018.

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Renan Benevides Tchalikian, Francisco Roger Aguiar Cavalcante, Carlos Henrique Morais de Alencar

A leishmaniose visceral humana (LVH) é uma zoonose de elevada importância no município de Sobral. Objetivou-se descrever as características clínico-epidemiológicas dos casos de LVH em Sobral de 2007 a 2018. Foram usados dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação. A análise temporal, se deu através de regressão segmentada com o programa Joinpoint e a análise espacial pelo programa QGis. Foram confirmados 318 casos. A maior frequência foi no sexo masculino (205; 64,5%), nas faixas etárias de 1 a 4 anos e de 20 a 39 anos, com 23,3%; 74 casos em cada, no ensino fundamental incompleto (10,4%). 95,9% (305) dos casos apresentaram febre; 84,9% (270) fraqueza; 21,7% (69) relataram a presença de edema; 80,2% (255) emagrecimento; 38,4% (122) tosse; 75,8% (241) palidez; 69,2% (220) hepatomegalia e 76,1% (242) esplenomegalia; apenas 14,8% (47) tiveram icterícia e 2,5% (8) estavam coinfectados com HIV. 87,1% (277) evoluíram para cura, no entanto, 5,3% (17) foram a óbito por causa da LVH. De 2007 a 2011 a incidência assumiu um comportamento crescente de 22,61 para 25,88 casos/100 mil hab. com um APC de 6,36% (IC95%: 0,9 a 18,5). A partir de 2011 a incidência decresceu atingindo um valor de 2,41 em 2018. com um comportamento decrescente em dois períodos. De 2011 a 2014, com decréscimo de 21,2% ao ano (IC95%: -29,5 a -1,0) e de 2014 a 2018, com decréscimo mais acentuado de 34,23% (IC95% -52,4 a -29,7). No estudo espacial, os casos de LVH estiveram mais concentrados na zona urbana com 296 (93,1%). Houve predominância de caos nas áreas de avanço territorial, margem do rio ou em áreas com baixas condições socioeconômicas. A doença esteve distribuída em 44 (86%) bairros. Destes, 23 registraram apenas um caso durante todo período. A LVH é definida como um problema de saúde coletiva em Sobral e, mesmo com incidência reduzindo, observou-se expansão territorial, apontando para necessidades de intensificação das ações de vigilância e controle.

Palavras-chave: Leishmaniose. Epidemiologia. Análise Temporal. Análise Espacial.